

ANASTASIA AUTORIZA NOVOS CONVÊNIOS DO PROGRAMA TRAVESSIA COM 106 MUNICÍPIOS MINEIROS

O governador Antonio Anastasia autorizou a assinatura de 115 convênios para o repasse de recursos do Programa Travessia, destinados à execução dos Projetos Porta a Porta, Travessia Social, Com Licença Vou à Luta e Banco Travessia. Para este ano, estão previstos investimentos de R\$ 8,6 milhões nestes projetos, visando o atendimento das populações em situação de vulnerabilidade e privação social, beneficiando 106 municípios. O encontro foi realizado no último dia 26, no Palácio Tiradentes.

Para o governador Anastasia, o programa permitirá que pequenos municípios mineiros melhorem o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que mede a renda e os indicadores de educação e saúde da população, para que possam atrair investimentos e gerar empregos de qualidade.

“O objetivo do Travessia é incluir a população dos municípios menores de todas as regiões do Estado, para permitir a eles um sentimento de melhor viver em Minas, de prosperidade, de desenvolvimento. Isso se faz de acordo com essa nova metodologia: a partir de um diagnóstico feito, de porta em porta, percebendo as necessidades de cada família. Vamos continuar com o Travessia porque sabemos que, lá adiante, quando formos medir o IDH, o Travessia fará a diferença. Isso é muito importante para atrair empresas e gerar emprego de qualidade nas cidades”, disse em pronunciamento.

Lançado em 2008 e coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), o Programa Travessia promove a inclusão social e produtiva da população, minimizando privações sociais, por meio de ações articuladas junto a várias secretarias e órgãos do Estado.



O secretário Cássio Soares, que assinou os convênios, exaltou a parceria com as prefeituras para o sucesso do programa. “Neste ano, o Travessia ganhou novo escopo, sendo dividido estrategicamente em sete projetos (Porta a Porta, Travessia Social, Travessia Renda, Travessia Educação, Travessia Saúde, Banco Travessia e Com licença vou à luta). Chegaremos, neste ano, a um montante acumulado de quase R\$ 1 bilhão em investimentos, desde 2008, desdobrado em milhares de ações dentro dos projetos. Sem a parceria com os municípios, seria impossível alcançar tais resultados em tão pouco tempo”, afirmou Cássio Soares.

“Todos nós, prefeitos e prefeitas, encontramos muitas dificuldades em nossos municípios. Mas, graças ao olhar diferenciado do governador Anastasia, somos vistos de forma diferente. Contamos com uma parceria que garante o desenvolvimento das nossas regiões. Programas como esse ajudam a combater a exclusão social”, afirmou o prefeito de Santa Fé de Minas, Ronaldo Soares Campelo.

GOVERNO E INICIATIVA PRIVADA GARANTEM AÇÕES PARA MORADORES DA VILA PINHO

Os moradores da Vila Pinho, na região do Barreiro, foram beneficiados por uma série de serviços oferecidos pelo Governo de Minas e pela iniciativa privada, no último sábado (28). Cerca de 100 pessoas da comunidade aproveitaram para trocar inservíveis que geram foco de dengue por material escolar, se candidatar a vagas de emprego, renegociar débitos com a Cemig, ter atendimento jurídico e participar de uma seletiva de futsal feminino.

As ações, planejadas pela Assessoria de Assuntos para Vilas e Favelas, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), foram realizadas na Escola Municipal Ciac Lucas Monteiro Machado e envolveu a Secretaria de Estado de Saúde (SES), a Secretaria de

Estado de Trabalho e Emprego (Sete), a Cemig, a Faculdade Universo (atendimento jurídico) e o Clube Mackenzie.

Os participantes ainda prestigiaram a apresentação do grupo de percussão formado por alunos da escola Ciac Lucas Monteiro Machado.

O responsável pela Assessoria de Assuntos para Vilas e Favelas, Wesley Moraes, explica que se trata de um projeto piloto. “É uma iniciativa que será desenvolvida em outras comunidades. Vamos avaliar o que deu certo ou errado nesta primeira ação e o que podemos melhorar”, destacou. Todos os serviços são gratuitos e a expectativa dos organizadores é atender mais de mil pessoas.

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE TEM NOVO PRESIDENTE

O secretário de Estado de Desenvolvimento Social, deputado Cássio Soares, participou, no último dia 19, da posse do novo presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca). Ananias Neves Ferreira assume até 25 de fevereiro de 2013, no lugar de Eliane Quaresma, que fica na vice-presidência daquele conselho.

A posse ocorreu durante a primeira reunião do Cedca na Cidade Administrativa, sede do Governo Estadual. “Espero que seja o primeiro de muitos encontros. Sempre que puder enriquecer as decisões, estarei presente”, disse o secretário.

Ananias Neves, que foi presidente do Cedca, de 2010 a início de 2011, destacou a importância da parceria entre sociedade civil e poder público para o desenvolvimento de políticas públicas focadas nas crianças e nos adolescentes. O novo presidente pediu apoio do governo, para melhorar a estrutura dos conselhos de direitos e tutelares de Minas Gerais.

Cássio Soares ressaltou que o conselho terá apoio irrestrito da Sedese e destacou a criação da Casa de Direitos Humanos, que tem previsão de ser inaugurada em setembro deste ano.

O local vai abrigar, em um único endereço, todos os serviços do Estado relacionados à proteção e à garantia dos direitos humanos vinculados à Sedese. Assim, os conselhos da Criança e do Adolescente, da Assistência Social, do Idoso, de Promoção da Igualdade Racial, da

Pessoa com Deficiência, de Direitos Difusos, de Direitos Humanos e da Mulher estarão lado a lado. Além deles, o Escritório de Direitos Humanos (EDH) e o Núcleo de Atendimento às Vítimas de Crimes Violentos (NAVCV) também vão passar a atender naquele local.

“A intenção é dar maior eficiência e conforto para que os conselhos possam realizar um bom trabalho”, disse o secretário.

A reunião teve a participação de conselheiros da sociedade civil e do poder público e também da promotora da Vara da Infância e Juventude, Maria de Lourdes Santa Gema.



SERVIÇO REGISTRA MÉDIA MENSAL DE 95 DENÚNCIAS DE MAUS-TRATOS CONTRA IDOSOS

Os maus-tratos familiares contra idosos representam 63% do total de denúncias recebidas pelo Disque Direitos Humanos (0800 031 11 19), no primeiro trimestre deste ano, de crimes contra esse público. Foram 285 relatos no total, média mensal de 95. O número de 2012 é 10% superior ao registrado nos primeiros três meses de 2011, quando 259 pessoas recorreram ao serviço para relatar esse tipo de violência. Assim como ocorreu neste ano, as denúncias de maus-tratos familiares foram maioria em 2011, chegando a 60%.

Para o coordenador Especial de Políticas para o Idoso, Felipe Willer, não existe uma cultura de envelhecimento no país. “Muitas vezes essa violência ocorre porque algumas pessoas não entendem o envelhecimento como um processo contínuo da vida. Todos os dias nós envelhecemos um pouco. Em algumas situações, os familiares isolam o idoso dentro da própria casa. Falta também afeto”, completa.

Em outubro do ano passado, a Coordenadoria Especial de Políticas para o Idoso (Cepid), vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), lançou a Campanha “Envelhecimento Digno: uma Questão de Direitos Humanos: Minas abraça essa causa”, que consiste na divulgação do Disque Direitos Humanos em todo o Estado para sensibilizar as pessoas.

Foram mais de oito mil cartazes da campanha afixados em postos de saúde, rodoviárias, escolas, hospitais, Centros de Referência de Assistência Social, em unidades da Universidade Federal de Minas Gerais e espaços públicos em geral, com o objetivo de incentivar a população a fazer a denúncia.

Além disso, mais dez mil exemplares do Estatuto do Idoso foram distribuídos para conselhos municipais e entidades que lutam pela garantia dos direitos da pessoa idosa. Felipe Willer resalta que os crimes cometidos por familiares são mais difíceis de serem percebidos por terceiros, uma vez que ocorrem dentro da própria casa. Apesar dessa dificuldade, o coordenador resalta que “o caminho é não se calar”.

Os relatos de crimes contra idosos aparecem em segundo lugar na lista dos mais denunciados do Disque Direitos Humanos (0800 031 11 19). Somente as violações cometidas contra crianças e adolescentes, com 584 denúncias feitas no primeiro trimestre deste ano, superaram os relatos de crimes contra idosos.

Criado em 2000 pelo Governo de Minas, o Disque Direitos Humanos recebe ligações de todo o Estado e sobre qualquer tipo de violação dos direitos humanos. A população pode recorrer ao serviço para denunciar crimes contra mulheres, pessoas com deficiência, meio ambiente, entre outros. A ligação é gratuita e sigilosa.

CIDADES MINEIRAS SE PREPARAM PARA A CONFERÊNCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Os municípios mineiros estão se mobilizando, desde março deste ano, para promover melhorias das políticas públicas destinadas às pessoas com deficiência. Mais de 50 cidades se envolveram em conferências municipais ou regionais para discutir e elaborar propostas a serem apresentadas no encontro estadual, marcado para 19 a 21 de junho, em Belo Horizonte.

Como apoio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), os municípios provocam discussões divididas em quatro eixos: Educação, esporte, trabalho e reabilitação profissional; Acessibilidade, comunicação, transporte e moradia; Saúde, prevenção, reabilitação, órteses e próteses; Segurança, acesso à justiça, padrão de vida e proteção social adequados.

Os municípios de Varginha, Timóteo, Governador Valadares, São Tomé das Letras, Araguari, Três Corações e Itabira já realizaram suas conferências e apresentaram demandas que podem ser transformadas em políticas públicas em prol das pessoas com deficiência de todo o Estado.

“Com a apresentação das propostas, vamos saber o que os municípios precisam e querem do Estado. Além disso, teremos discussões importantes para a elaboração do Plano Estadual de Políticas para Pessoas com Deficiência”, destacou a coordenadora Especial de Apoio e Assistência à Pessoa com Deficiência, Ana Lúcia Oliveira.

Cada conferência elege delegados para representarem



os respectivos municípios na III Conferência Estadual ‘Um Olhar para a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência’. O evento será promovido pela Sedese, por meio da Coordenadoria de Apoio e Assistência à Pessoa com Deficiência (Caade), e pelo Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONPED).

O encontro estadual visa o processo de construção e reestruturação das Redes Estadual e Nacional de Proteção e Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, além de identificar avanços, desafios e priorizar as demandas no âmbito estadual e federal. A expectativa é que cerca de 40 propostas, oriundas da conferência estadual, sejam levadas à Conferência Nacional, a ser realizada em Brasília, de 3 a 6 de dezembro.

CÁSSIO SOARES RECEBE MEDALHA DE HONRA

O secretário de Estado de Desenvolvimento Social, deputado Cássio Soares, foi agraciado com a Medalha de Honra da Inconfidência, no último dia 21. Neste ano, a maior comenda concedida pelo Estado de Minas Gerais, destacou 192 personalidades em suas quatro designações: Grande Colar, Grande Medalha, Medalha de Honra e Medalha da Inconfidência.

A medalha é entregue anualmente, em Ouro Preto, às pessoas que contribuíram para o desenvolvimento

do Estado e do Brasil. Neste ano, a comenda está completando 60 anos de criação.



EXPEDIENTE

Orgão oficial da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social
ASSCOM - Assessoria de Comunicação
www.social.mg.gov.br - comunicacao@social.mg.gov.br
(31) 3916-8235